

COMUNICADO

Contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica de 14,3% desincentiva o lançamento de novos medicamentos genéricos e biossimilares e é responsável pela retirada de medicamentos nos hospitais portugueses

Oeiras, 19 de novembro de 2021 – A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares, que representa mais de 80% das empresas que produzem e comercializam estes medicamentos no nosso país, considera que a manutenção da **Contribuição Extraordinária sobre a Indústria Farmacêutica de 14,3% nos medicamentos genéricos e biossimilares nos hospitais** é um desincentivo ao lançamento de novos medicamentos e tem sido responsável pela retirada de medicamentos, devido à sua inviabilidade económica, potenciando o aumento dos custos em saúde.

A Proposta de Lei n.º 119/XIV/3.ª, aprovada quarta-feira pela Assembleia da República e que é justificada pelo Governo tendo em conta a ausência de Orçamento de Estado para 2022, **impõe aos medicamentos genéricos e biossimilares uma contribuição igual à dos medicamentos inovadores em ambiente hospitalar**, independentemente da diferença de preço entre medicamento genérico e biossimilar e o medicamento de referência.

Os custos de produção, que têm vindo a aumentar nos últimos anos e que se agudizaram com a pandemia Covid-19, têm condicionado o investimento e o desenvolvimento da indústria farmacêutica, de uma forma geral, mas sobretudo em Portugal.

A presidente da APOGEN salienta que *“as dificuldades sentidas pelos produtores de matérias-primas e das plataformas industriais, fora do espaço europeu, têm conduzido ao aumento dos custos dos medicamentos genéricos e biossimilares, o que tem resultado numa maior dificuldade do acesso à saúde dos portugueses através da indisponibilidade de medicamentos (raturas de stock)”*. Maria do Carmo Neves acrescenta: *“Os associados da APOGEN, através de planos de contingência, tudo têm feito para que o acesso dos portugueses a medicamentos mais acessíveis não esteja comprometido”*.

A situação que estamos a viver com a atual crise energética, o aumento do preço dos combustíveis, a escassez de matérias-primas com impacto direto no aumento do seu custo entre 140% e 200%, e o aumento, em seis vezes, do custo do transporte de mercadorias tem criado sérias dificuldades ao setor farmacêutico que investiga, desenvolve, produz e comercializa medicamentos genéricos e biossimilares.

A APOGEN alerta que a manutenção desta taxa de 14,3% não contribui para a estabilidade e acentua a crise do abastecimento de medicamentos nos hospitais portugueses, com consequente aumento dos custos em saúde, e propõe **“a harmonização para 2,5% da Contribuição Extraordinária da Indústria Farmacêutica para os medicamentos genéricos e biossimilares no mercado hospitalar,** à semelhança do que já acontece no ambulatório.

Tendo em conta que a poupança gerada com a dispensa de medicamentos genéricos em 2021 já ultrapassou os 405,5 milhões de euros, a APOGEN considera que o Estado **“deve adequar as medidas ao setor que mais tem contribuído para alocar recursos em saúde, através da maior sustentabilidade e eficiência financeira ao SNS e às famílias portuguesas, assim como para a produção de riqueza nacional com a criação de postos de trabalho, exportações e de um maior equilíbrio da balança comercial do medicamento.”**

Para informações aos media:

Filipe Resende Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 916 727 531 E-mail: filipe.resende@choice.pt	Cristina Duarte Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 913 328 238 E-mail: cristina.duarte@choice.pt
--	---

Sobre a APOGEN

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares – representa as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal. A APOGEN tem como missão divulgar os conceitos de medicamento genérico e medicamento biossimilar contribuindo ativamente para a sustentabilidade e preservação do SNS, promovendo o acesso dos doentes portugueses a medicamentos de elevada qualidade que geram valor. Os medicamentos genéricos e biossimilares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável ao proporcionarem melhores resultados em saúde e uma maior eficiência dos cuidados de saúde ao serviço dos doentes.